



ENCONTRO DE REVITALIZAÇÃO DA PASTORAL JUVENIL NO BRASIL

(Brasília, 11 a 15 de Dezembro de 2013)

“Ide, sem medo, para servir” (Papa Francisco)

MESA REDONDA COM JOVENS IMPRESSÕES DA JUVENTUDE COM RELAÇÃO AO TRABALHO DE EVANGELIZAÇÃO DA JUVENTUDE

PASTORAIS DA JUVENTUDE -TIESCO

MOVIMENTOS – EVERSON

NOVAS COMUNIDADES – DIOGO

CONGREGAÇÕES – ALEX BASTOS

GRUPO PAROQUIAL – BRUNO

GRUPOS DE COMUNIDADES – SUZI

QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS E AVANÇOS DA IGREJA CATÓLICA DO BRASIL COM RELAÇÃO A JUVENTUDE

- O fortalecimento da prioridade juventude na sociedade;
- Abertura às novas experiências de comunidades;
- Os avanços são motivados pelo momento histórico (a criação da Comissão Episcopal para a Juventude);
- Campanha da Fraternidade voltada para a Juventude;
- A JMJ reacendeu o amor pela juventude nas comunidades.;
- Com a C.Episcopal e com a JMJ, com este processo iniciou-se um grande movimento de DIÁLOGO e PARCERIAS com relação à Juventude. Diante disso nasce a ideia de compreender melhor o fenômeno da juventude. Quem é o Jovem...;
- A integração e a aproximação da Juventude com as diversas expressões eclesiais;
- As novas comunidades têm avançado no sentido de seus fundadores darem uma abertura para facilitar esta aproximação, dando oportunidade de atualizar a linguagem do anúncio;
- A abertura da CNBB no sentido de inserir as novas comunidades no processo de evangelização da juventude.

DESAFIOS

- O desafio de **LIDAR COM O DIFERENTE** (com os conflitos). Juventude é por essência “conflito”. O adulto tem medo de lidar com o jovem porque tem medo de lidar com o conflito. É na tribulação e no conflito que a Igreja se faz Reino de Deus;
- O desafio do **ESTUDO** daquele (a) que se propõe a acompanhar a juventude. Não podemos cair na tentação de construir eventos pensando estar construindo processo.
- O desafio de **QUESTIONAR SEM MEDO**. O questionamento é sempre um sinal de amor. “Nós amamos tanto, mas tanto a Igreja que nós a questionamos para que ela seja sempre melhor para nós...”;
- O problema da **UNIFORMIZAÇÃO** em nome da **COMUNHÃO**. Por em prática a unidade na diversidade respeitando os carismas;



ENCONTRO DE REVITALIZAÇÃO DA PASTORAL JUVENIL NO BRASIL

(Brasília, 11 a 15 de Dezembro de 2013)

“Ide, sem medo, para servir” (Papa Francisco)

- Rever o **PAPEL DO LEIGO** na evangelização da juventude;
- Fortalecer a **COMUNIDADE COMO ESPAÇO VITAL** para a juventude. Fazer com que a Igreja se sinta jovem para que o jovem nela se sinta bem;
- Fazer uma **APROXIMAÇÃO COM OS ENFRAQUECIDOS E EMPOBRECIDOS** (sair das quatro paredes pintadas bonitas das nossas Igrejas);
- Garantir o **PROCESSO FORMATIVO** para garantir o processo... (o jovem tem necessidade de construir um processo e não recebê-lo pronto);
- O desafio da **PASTORAL DE CONJUNTO**, respeitando os carismas;
- O desafio da **COMUNICAÇÃO** entre paróquias, dioceses e outras instâncias;
- A garantia do **PROTAGONISMO JUVENIL**;
- Vencer as **ESTRUTURAS PESADAS** das paróquias que dificultam a inserção do jovem na paróquia (As pastorais estão blindadas nas paróquias);
- O desafio da **RENOVAÇÃO CONSTANTE**. A paróquia precisa apostar na novidade e ser criativa;
- As paróquias e pastorais acabam **“ENVELHECENDO”** o jovem. Dentro daquilo que já está pronto, o jovem não consegue ser genuinamente ele mesmo;
- Abrir Mao do **PRE-CONCEITO E PARTICIPAR** de tudo aquilo que a Igreja propõe através da CNBB e de seus documentos;
- Os movimentos eclesiais vêm o desafio de **“LANÇAR-SE PARA FORA”**;
- O grande desafio é **MANTER O JOVEM NA IGREJA CATÓLICA**. Somos instigados a buscar jovens fora da Igreja e o nosso coração ainda não está dentro da Igreja. Temos muita hipocrisia. Para eu buscar eu preciso aceitar o que a Igreja me propõe. O único lugar onde a gente pode “ser fraco”, ser a gente mesmo é dentro da Igreja, por isso, é ali que precisamos ser acolhidos. Em outras palavras **“CUIDAR DO CUIDADOR”**;
- O grande desafio da **HOMILIA PARA O JOVEM** que preencha o coração das pessoas.

PARTICIPAÇÃO DO PLENÁRIO

- Como cativar o jovem na escola para desenvolver a sua espiritualidade?
- Como podemos orientar os jovens com relação à política?
- Como anunciamos o Kairós e 54 jovens morrem por dia, vítimas de drogas e violências e como falar em kairós sem nenhuma política pública para a juventude?

REPLICA DA MESA

- De fato é muito difícil criar um processo formativo na comunidade escolar. O foco do aluno na escola não é a fé. Mas podemos fazer sim uma proposta, porém tem que ser leve, atrativa e criativa;
- Para que o jovem permaneça na Igreja Católica precisamos dar significado ao jovem. O rito em si é vazio, mas a missa é carregada de sentido, ele tem um significado muito grande. Ensine o significado da missa e este ensinamento deve começar pela catequese e na catequese ele deve poder falar;



ENCONTRO DE REVITALIZAÇÃO DA PASTORAL JUVENIL NO BRASIL

(Brasília, 11 a 15 de Dezembro de 2013)

“Ide, sem medo, para servir” (Papa Francisco)

- Os grupos paroquiais têm identidade. Então muito cuidado em falar de identidade. Precisamos quebrar preconceitos. Nem todo mundo precisa ter forma pronta ou fazer parte deste ou daquele seguimento eclesial;
- As vezes nos queremos é impor a nossa identidade. Enquanto a gente não se apropria de alguma coisa, aquilo não é nosso. Os jovens precisam ser cativados pela Igreja, para só assim se apropriar dela;
- Quanto à Política é preciso trabalhar o espírito crítico do que é verdadeiramente política. Existe sim uma política verdadeira. Jesus foi um preso político por lutar por justiça e igualdade;
- Vocação não é somente ser religioso, religiosa ou sacerdote. É muito difícil querer entrar num espaço como este que não dá conta em responder problemas que está no nosso íntimo. Não podemos ter medo de apresentar propostas vocacionais. Uma proposta vocacional não é uma imposição é uma proposta que pode ser ou não aceita com liberdade.